

INTRODUÇÃO

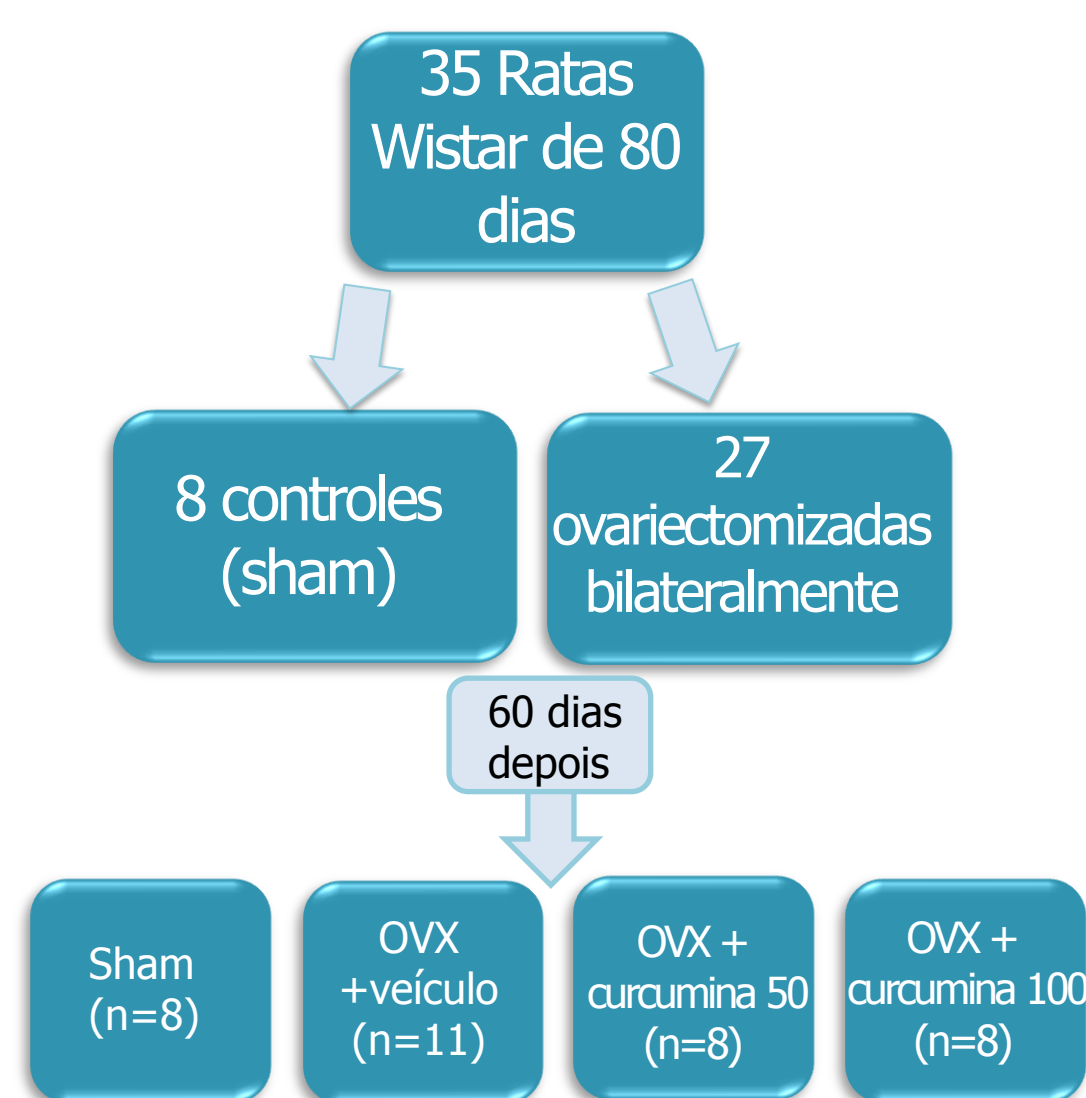
Mulheres apresentam alto risco para o desenvolvimento de ansiedade e depressão na pós-menopausa e estes eventos são associados ao estresse oxidativo. A terapia de reposição hormonal (TRH) é efetiva; porém, é alta a incidência de mulheres que não são candidatas a receber TRH.

A curcumina é um polifenol extraído das raízes da *Curcuma longa* e apresenta benefícios através de suas propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, sendo uma alternativa em potencial ao TRH.

Dessa forma, o objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da administração oral de curcumina sobre parâmetros de estresse oxidativo em córtex pré-frontal e estriado em modelo de ovariectomia (OVX), que simula os sintomas e patologias observados na menopausa.

METODOLOGIA

O procedimento cirúrgico da ovariectomia bilateral foi realizada usando técnicas protocoladas de acordo com Behr et al, 2012. Após 60 dias da cirurgia, dividiu-se os animais em 4 grupos e iniciou-se o tratamento com curcumina por gavagem intragástrica, nas doses de 50 e 100 mg/Kg/dia, durante 30 dias.



A Curcumina foi dissolvida em azeite de oliva refinado da marca Gallo® e os grupos sham e OVX receberam veículo em volume equivalente. No fim do tratamento, as ratas foram decapitadas e os órgãos (útero, córtex pré-frontal e estriado) dissecados para as análises. Foram analisadas a morfologia e o peso dos úteros; as amostras de SNC foram submetidas à

análise do perfil redox. Resultados expressos por média ± erro padrão e a análise destes foi feita por ANOVA seguida de pós-teste de Tukey com $P < 0,05$.

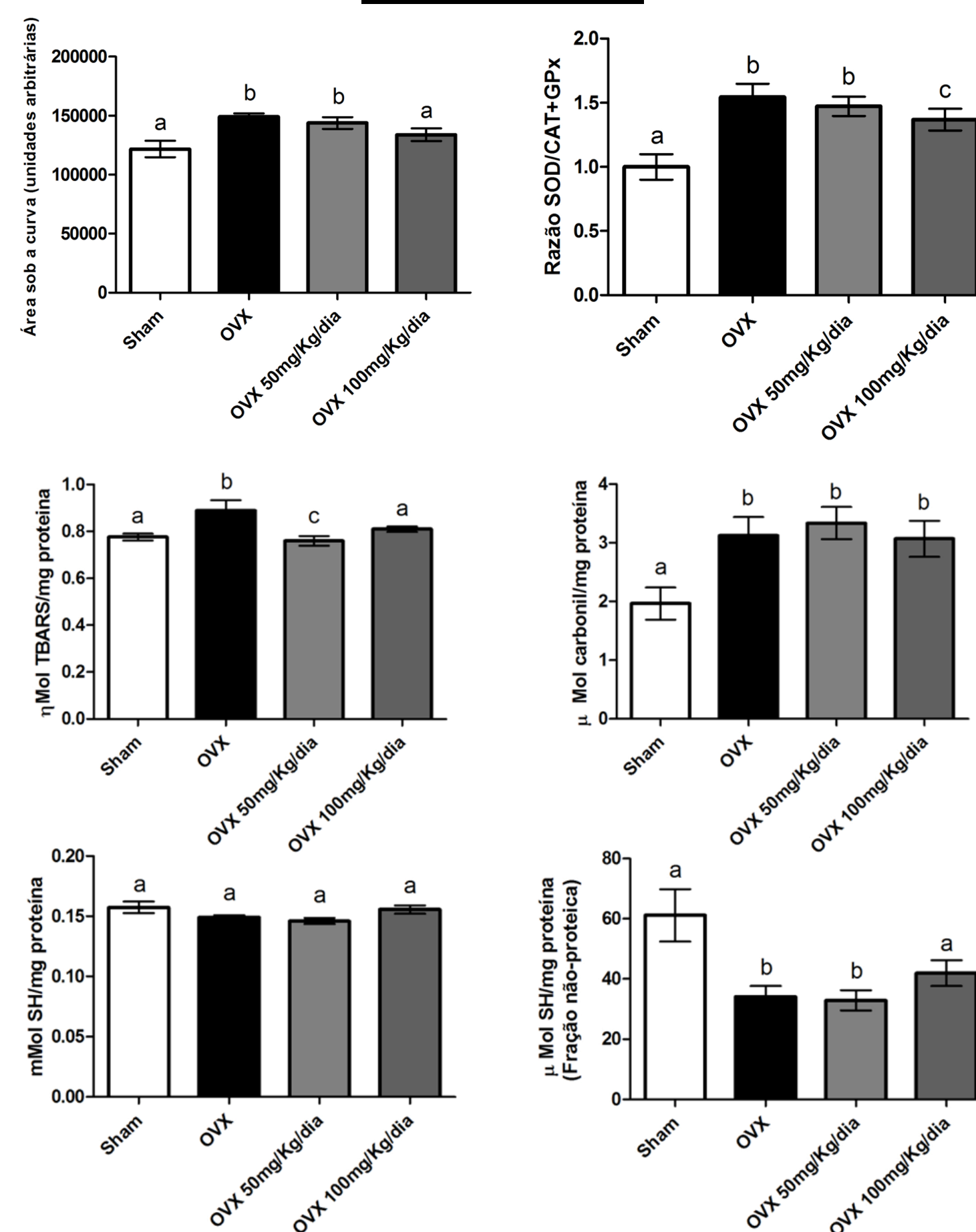
RESULTADOS

Peso corporal e uterino dos animais medido no momento da excisão.

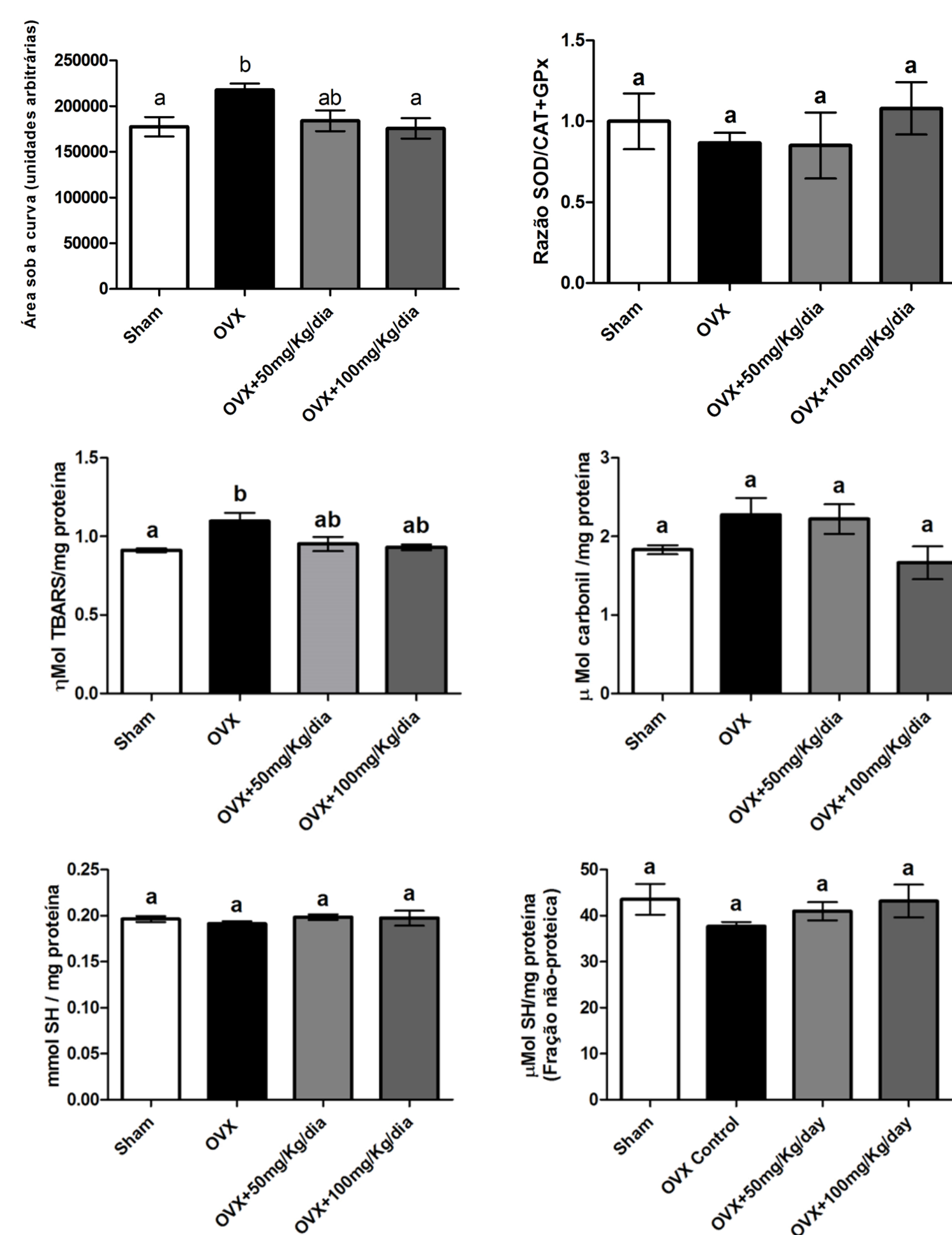
** $p < 0,01$ em relação ao grupo sham
*** $p < 0,001$ em relação ao grupo sham

	Sham	OVX	Curcumina (mg/Kg/Dia)	
			OVX 50	OVX 100
Ganho de peso (g)	22,62 ± 2.618	61,818 ± 3.602 ***	59 ± 3.370 **	61,625 ± 2.270 ***
Útero (g)/massa corporal (g) ratio	0,002 ± 0,00018	0,00041 ± 0,00002 ***	0,00045 ± 0,00002 ***	0,00047 ± 0,00005 ***

ESTRIADO



CÓRTEX PRÉ-FRONTAL



CONCLUSÃO

O modelo OVX induziu atrofia uterina quando comparados aos animais sham, também mostrou efeitos nos parâmetros redox, evidenciando uma mimetização dos sintomas.

O tratamento com curcumina reverteu a queda do potencial redutor não enzimático dentre as amostras de córtex pré-frontal e reverteu o aumento da razão SOD/CAT + Gpx no estriado. Ademais, as ratas tratadas apresentaram uma redução nos níveis de espécies reativas a ácido tiobarbitúrico (ERATB) em ambas as estruturas. O grupo de animais que recebeu 100 mg/Kg/dia teve o potencial redutor não enzimático e os níveis de glutatona reduzida teciduais restaurados nas amostras de estriado.

Segundo nossas evidências, a curcumina exerce efeitos antioxidantes a nível de SNC; sendo assim, pode ser melhor explorada como tratamento tanto em modelos de estudo quanto em ensaios clínicos que abordem os sintomas da menopausa.